



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (x) Relato de Caso

ELETROTERRAPIA PARA ANALGESIA EM INDIVÍDUO PORTADOR DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA DE BURKITT HOSPITALIZADO

AUTOR PRINCIPAL: Alessandra Perera.

CO-AUTORES: Hélen Fernanda de Lima; Júlia Demétrio; Leticia Colle; Renan Bernardelli.

ORIENTADOR: Carla Wouters Franco Rockenbach.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O câncer é um grave problema de saúde pública, sendo uma doença agressiva, de diferenciação desordenada de células que invadem nosso organismo, tecidos e órgãos. Dentre as formas de neoplasias, encontramos a leucemia, que é uma doença que atinge os glóbulos brancos do sangue, causando um aglomerado de células jovens anormais na medula óssea, danificando ou inibindo a produção de glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas. Entre as subclassificações de leucemias encontramos o linfoma de Burkitt, pertencendo ao grupo dos linfomas não-Hodkin. Na oncologia, a dor é um dos sintomas mais evidenciados pelos pacientes, sendo muito comum quadros de dor crônica, difusa e multifatorial, advinda dos efeitos do tumor, do tratamento da neoplasia maligna ou de outras disfunções. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo analisar a eficácia da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), sobre a dor e qualidade de vida de um indivíduo com diagnóstico de Leucemia Linfoblástica de Burkitt.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo realizado em paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, com diagnóstico de Leucemia Linfoblástica de Burkitt hospitalizado para tratamento quimioterápico. Realizada avaliação pré e pós-intervenção, na qual se verificou o prontuário médico, quanto ao uso de medicações analgésicas, na sequência feito preenchimento de uma ficha de avaliação oncológica, juntamente com aplicação do questionário de qualidade

VI SEMANA DO CONHECIMENTO



de vida EORTC (QLQ –C30), sendo também quantificado o nível de dor por meio da Escala Visual Analógica de Dor (EVA). A intervenção teve início após avaliação, persistindo por cinco dias consecutivos e constitui de um protocolo de estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) com intensidade da corrente dentro do limite considerado tolerável pelo paciente por 30 minutos, sendo que ao final de toda aplicação era reavaliado o nível de dor e analisado o uso das medicações deste indivíduo. Em relação à EVA houve diminuição significativa nos níveis de dor ($p = 0,039$). No questionário de qualidade de vida, EORTC QLQ C-30 observou-se no primeiro dia uma pontuação total de 46 pontos e ao término das intervenções a pontuação obtida foi de 44 pontos. Também foi possível averiguar a diferença no escore da questão número 29 (pré-avaliação classificada como cinco e na pós como seis), sendo que este item do questionário refere-se à saúde de forma geral da última semana. Do mesmo modo a questão 30, relacionada com a qualidade de vida global durante a última semana, onde pontuou quatro na pré-intervenção e seis pós-intervenção (ambas as escalas são de um a sete, sendo um péssima e sete ótima). Diante destes resultados é possível afirmar que o protocolo aplicado gerou uma melhora na qualidade de vida, juntamente com promoção de analgesia. Em contrapartida a análise do uso de medicações não teve alteração considerável, pois na pré-intervenção o paciente usava medicamentos como Dipirona, Gabaneurin, Hytendon e no pós-intervenção era usado Dexametason, Gabaneurin, Morfina, Tilenol e Tylex, sendo assim pode-se observar que a terapêutica não influenciou na utilização de analgésicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através da análise dos resultados podemos afirmar que a utilização da Neuroestimulação Elétrica Transcutânea (TENS) apresentou os benefícios esperados, promovendo analgesia a esse paciente, bem como melhorando a qualidade de vida. Desta forma certifica-se que uso do TENS apresentou bons resultados frente à dor oncológica no presente estudo.

REFERÊNCIAS

- ERCOLANI, Daniel; HOPF, Lucas Brauner da Silva; SCHWAN, Luciana. Dor Crônica Oncológica: Avaliação E Manejo. Revista Acta Médica, v.. 39, n. 2, p. 151- 162, 2018.
- MORAES, Maria Lua Motta de; FREIRE, Mateus; SILVA, Cássio Magalhães da Silva e. Avaliação da função pulmonar, força muscular periférica, independência funcional e qualidade de vida em pacientes com leucemia e linfoma durante internamento hospitalar – séries de casos. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 17, n. 2, p. 194-198, mai-jun, 2018.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



SAMPAIO, Joelma Felipe; COSTA, Michelle Ferreira. Métodos Para O Tratamento Da Dor Em Crianças Com Câncer. Revista Discente da UNIABEU, v. 5, n. 10, p. 4-13, jul-dez, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.869.872

ANEXOS